



inspiração étnica, em homenagem às origens da família.

No projeto do estúdio de arquitetura e design Meyer & Cortez, de Danielle Cortez e Natália Meyer, no bairro do Morumbi, um espaço entre o estar e o antigo terraço foi delimitado por paredes de vidro para ser um pequeno oásis dos moradores. Situado atrás do painel de madeira de demolição que abriga a TV, o canto de relaxamento guarda um futon feito sob medida e revestido com linho. As almofadas, nos mesmos tons presentes na sala propriamente dita, completam a produção. “É algo simples que funcionou muito bem para os moradores, que nos pediram um lugar para deitar que não fosse no sofá principal”, conta Natália.

Grandes vasos foram dispostos nas laterais do espaço, com aspargos, crássula e ficus-nigra. “A família gosta de ter verde em casa e os vasos também ajudam a delimitar a área. No restante do estar há outras espécies, como no quadro verde onde colocamos pequenos vasos de rhipsalis que contam com irrigação automática”, explica Natália.

A decoração do canto de relaxamento segue o mesmo conceito do estar. “Usamos o azul-marinho, uma alternativa ao preto que foi a escolha do proprietário em um primeiro momento. O tapete, feito sob encomenda, com o desenho da calçada de Copacabana é mais um pedido especial que atendemos, já que o morador é carioca.” A iluminação, totalmente automatizada, na área do futon é feita com arandelas instaladas no painel de madeira. “Na sala apostamos no LED, como nos nichos da estante, iluminados por fitas.”

O decorador Marcelo Arabe atendeu a diversos pedidos do casal de proprietários quando planejou esta sala, em uma casa em Alphaville, como incluir o laranja na paleta de cores e criar lugares para abrigar a coleção de fotografias e de objetos trazidos de viagens. E tudo tinha de estar envolto sob forte

✦ No canto para relaxar, no projeto do escritório Meyer & Cortez, o futon tem base de madeira e revestimento de linho. Ao lado, espaço de leitura do arquiteto Gustavo Calazans, com poltrona Moleca

✦ A área do estar tem aparador de ferro na parede da janela. A dupla de poltronas é da Forma. Ao lado, o ambiente visto de outro ângulo



inspiração étnica. “São todos elementos um pouco difíceis de serem usados, especialmente juntos. A primeira etapa foi criar dois ambientes, aproveitando uma parte da varanda que perdeu a porta e foi integrada ao estar. Isso me deu mais liberdade para desenvolver o espaço que eles desejavam”, explica.

Na sala principal, a estratégia usada pelo de-

corador foi coordenar diferentes tipos de tecidos e estampas. Os móveis, de identidade visual forte, os proprietários trouxeram da antiga casa. “Como conseguimos estender a sala para a área externa, coberta com policarbonato depois da reforma, fizemos um outro ambiente, que segue a linha do ambiente interno, mas que ganhou outro clima por ter uma parede forrada